

/// É fato que a segurança pública não se resume apenas ao enfrentamento da criminalidade violenta

Avanços e desafios na segurança pública do ES

A publicação do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no dia de hoje, registra um processo que felizmente tem se tornado rotina em nosso Estado. Temos uma inédita sequência de sete anos consecutivos de redução de homicídios dolosos no Espírito Santo, que fez com que o Estado, após mais de uma década figurando entre os pri-

meiros lugares do ranking, saísse da lista dos 10 mais violentos do país.

Na contramão dessa tendência, a taxa de homicídios no Brasil, que respondeu por cerca de 10% dos homicídios de todo o mundo, vinha numa crescente até este ano. Uma das motivações para este comportamento da taxa, segundo observação feita pelos especialistas do FBSP, foi a constatação que apenas oito

das 27 unidades da Federação possuem programas de segurança pública consistentes de redução da violência letal, entre eles o Espírito Santo.

A publicação, referência nacional em matéria de segurança pública, atesta que o caminho seguido pelo Espírito Santo, apesar da complexidade que envolve as questões socioeconômicas subjacentes ao contexto da segurança pública, segue uma metodologia condizente com os desafios a serem enfrentados e que tem se mostrado adequada à nossa realidade.

É fato que a segurança pública não se resume apenas ao enfrentamento da criminalidade violenta. O retrocesso social decorrente da crise econômica que

assola o país tem se revelado um fator agravante para o aumento da desigualdade social, o aumento dos índices de desemprego, que conseqüentemente levam a um inevitável aumento dos registros de crimes contra o patrimônio.

O desafio se impõe de forma permanente. Não há feriado para a criminalidade nem para suas nocivas conseqüências na vida da população. Por isso, permaneceremos vigilantes. E mesmo diante dos resultados expressivos registrados nos últimos anos na luta contra a violência, o trabalho de nossas polícias continuará buscando servir cada vez melhor à população e garantir a proteção dos lares e das famílias capixabas.